

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



## AVALIAÇÃO DO PERFIL LEUCOCITÁRIO DE VACAS LEITEIRAS NOS PÓS-PARTO E SUA RELAÇÃO COM PRODUÇÃO DE LEITE E PREENHEZ

Pesquisador(es): PAETZOLD, Luiza Cristina; PRESTES, Alan Miranda; CAMILLO, Giovana; GIRARDINI, Lilian Kolling; FORCELLINI, Vanessa; RUPPEL, Cassio Alessandro Bandeira; COLLET, Silvana Giacomini

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc Xanxerê), Curso de Medicina Veterinária

Área: Área das Ciências Agrárias

**Introdução:** O período de transição para as vacas leiteiras compreende as três semanas antes e três semanas depois do parto, onde se observa declínio da resposta imune e aparecimento de doenças metabólicas e infecciosas. Essa imunossupressão nos períodos do pré e pós-parto na vaca de leite ocorrem, principalmente, pela redução na função dos neutrófilos. **Objetivo:** Verificar valores de leucócitos totais e diferenciais no pós-parto de vacas leiteiras e relacionar esses níveis com a produção leiteira e prenhez ao 100 dias pós-parto. **Método:** O protocolo experimental foi aprovado pela CEUA/Unoesc, sob número 44/2020. Esse estudo foi realizado em cinco propriedades leiteiras comerciais nos municípios de Xanxerê, Ipuacú e Faxinal dos Guedes, com sistema de produção tipo Compost Barn e Free stall. Foram realizadas coletas de sangue de 37 fêmeas bovinas leiteiras, das raças Holandês e Jersey, aos 30 e aos 60 dias após o parto, onde realizou-se avaliações do número total de leucócitos e o diferencial de leucócitos por meio de técnicas de macrodiluição preconizadas por Weiss e Wardrop (2006). A produção leiteira foi determinada por medição diária na rotina da ordenha, e calculada uma média mensal. Foram registrados também os dados reprodutivos referentes à vacas gestantes aos 100 dias pós-parto. Na avaliação estatística, inicialmente, foi testada a normalidade dos resíduos e homogeneidade das variâncias para cada variável estudada. A variável produção de leite (PL, em UNIDADE) foi analisada por meio de análise de variância e teste de comparação de médias de Tukey. Já as variáveis de parâmetros sanguíneos e prenhez aos 100 dias foram analisada através do teste não

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



paramétrico de Kruskal-Wallis. Independente da análise, foi considerada o nível de significância de 5%. **Resultados:** As médias para leucócitos totais encontrados foram: 7906.48649 aos 30 dias e 9885.40541 aos 60 dias. Na avaliação do leucograma diferencial, verificou-se valores de: -Neutrófilos: 2880.9973 aos 30 dias e 3385.13514 aos 60 dias; -Eosinófilos: 334.567568 aos 30 dias e 605.151351 aos 60 dias; -Linfócitos: 4053.34865 aos 30 dias e 5142.05405 aos 60 dias; -Monócitos: 598.867568 aos 30 dias e 703.68648 aos 60 dias; e -Basófilos: 45.51621 aos 30 dias e 45.72222 aos 60 dias. Pode-se observar diferença significativa entre os momentos para leucócitos ( $p=0,04319$ ) e eosinófilos ( $p=0,0082$ ), além de tendência de diferença para neutrófilos ( $p=0,05779$ ). A produção de leite apresentou diferença significativa quando relacionado a valores de leucócitos ( $p=0,09967$ ), onde vacas com níveis altos de leucócitos aos 60 dias após o parto apresentaram maior produção de leite. Quando se avaliou diferença no teste de comparação de medianas entre as categorias leucocitárias para a variável prenhez aos 100 dias, percebeu-se diferença significativa ( $p=0,00615$ ), onde vacas com níveis baixos de leucócitos aos 60 dias após o parto, tiveram aumento na prenhez aos 100 dias (77,18%). **Conclusão:** Nesse estudo, verificou-se aumento de leucócitos, neutrófilos e eosinófilos 60 dias após o parto, o que está relacionado a maior incidência de doenças infecciosas. Como consequência desse aumento, podemos verificar a menor prenhez em vacas com altos valores de leucócitos totais. Agradecemos a bolsa Uniedu.

**Palavras-chave:** Leucograma. Doenças. Período de Transição.

**E-mails:** silvana.collet@unoesc.edu.br